

Circular nº 494/2025

Brasília, 6 de novembro de 2025.

Às Seções Sindicais, Secretarias Regionais e às(aos) Diretoras(es) do ANDES-SN

Assunto: Envia nota conjunta das Diretorias do ANDES-SN e do SINASEFE.

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, nota conjunta das Diretorias do ANDES-Sindicato Nacional e do SINASEFE: “A Federação sem Legitimidade ataca Bases do ANDES-SN e do SINASEFE”.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Herrmann Vinícius de Oliveira Muller
2º Secretário

A FEDERAÇÃO SEM LEGITIMIDADE ATACA BASES DO ANDES-SN E DO SINASEFE

Não é fato novo que a Federação Proifes aja de forma violenta na busca ingerida para ter legitimidade sobre categorias vinculadas ao ANDES-SN e ao SINASEFE. Somente em 2025, a Proifes tentou invadir 3 (três) diferentes bases docentes, nos estados da Bahia, Ceará e São Paulo, mesmo sem ter carta sindical vigente para representar professoras e professores federais, já que esta foi suspensa depois de ação judicial.

Em maio, a Proifes tentou criar um sindicato estadual na Bahia, com objetivo de retirar a legitimidade das seções sindicais do SINASEFE no IFBA e no IFBAIANO e das seções sindicais do ANDES-SN na UFRB, UFSB e UFOB. A assembleia ocorreu com forte mobilização de docentes destas instituições, com apoio de professoras e professores da UFBA e do campus Malês da UNILAB, apesar da segurança privada contratada pela Apub/Proifes e das tentativas de intimidação. Ao perceberem que estavam em minoria na assembleia, os(as) integrantes da Apub e da Proifes anunciaram o cancelamento, de forma unilateral, da reunião, desligaram a energia da sala, tentando inviabilizar a participação daqueles(as) que foram convocados(as) e se apresentaram de boa-fé. Além disso, realizaram atos de agressão, tanto verbal quanto física, registrados por filmagem. As agressões, além de injustificadas, pois a manifestação dos(as) participantes era pacífica, tiveram cunho misógino e racista. Mesmo diante de tais tentativas torpes, os(as) servidores(as) reunidos(as) decidiram prosseguir com a assembleia, botando em votação a criação do sindicato estadual. Decidiu-se pela não fundação de tal entidade por ampla maioria de votos!

Já conhecemos a tática da Proifes de estadualizar, visando utilizar a unicidade como argumento jurídico para impedir a organização de Sindicatos Nacionais, como faz em Santa Catarina a partir da APUFSC, em Goiás com a ADUFG e no município de Porto Alegre com a ADUFRGS.

Em junho, a federação divisionista voltou seus ataques para outro estado do Nordeste, o Ceará, mais especificamente para as bases docentes do SINASEFE no IFCE, a partir de uma assembleia convocada para o município de Limoeiro do Norte. A reunião ocorreu em um hotel, novamente com seguranças privados, que impediram o acesso ao local, contando, inclusive, com o apoio externo da Polícia Militar do Ceará. Em uma reunião ilegítima que impediu professoras e professores de acessar o local da convocação, mesmo comprovando seu direito de participar ao mostrar seus contracheques, enquanto servidores(as) ligados(as) à Proifes tiveram liberação sem mostrar documento algum, a Proifes criou uma organização chamada Adifce, que agora busca se legitimar na justiça.

Em outubro, foram atacadas as instituições federais vinculadas ao Ministério da Defesa (MD), base histórica do SINASEFE, representada há mais de 20 anos. Houve a tentativa de criação de um sindicato nacional em Pirassununga (SP), para representar docentes civis das academias militares e das instituições de ensino básico, profissional e tecnológico vinculadas ao MD de todo país. No interior paulista, a estratégia foi convidar docentes de Pirassununga, com atuação na Academia da Força Aérea (AFA), para um

falso almoço de confraternização em uma casa de festas, totalmente cercada por muros e com ingresso bloqueado por seguranças privados, que impediram o acesso de docentes dos colégios administrados pelo MD de diversas regiões, que haviam se deslocado a Pirassununga para atender a convocação do edital. Novamente a Proifes, com sua recorrente prática divisionista, ao verificar que estava em minoria, cancelou a assembleia e impediu o ingresso de docentes dos colégios de ensino básico, profissional e tecnológico administrados pelo MD e academias militares situadas em outras regiões do país, permitindo apenas o acesso de docentes da AFA. Ainda assim, as professoras e os professores lotados(as) em instituições de ensino do MD presentes decidiram realizar a assembleia e votar item a item previstos no edital de convocação. O resultado foi pela não abertura deste novo sindicato de forma unânime, rechaçando, assim, mais uma tentativa torpe da Proifes de invadir uma base já representada.

Nas suas redes sociais e página *web*, a Proifes ataca de forma deliberada o ANDES-SN e o SINASEFE, com uma campanha de ódio e desinformação. Longe de apresentar qualquer política em defesa da educação pública, de qualidade e da carreira docente, a Proifes apenas destila ataques infundados, demonstrando uma obsessão pelo ANDES-SN e SINASEFE. Como bem fala Caetano Veloso, “Narciso acha feio o que não é espelho”!

Reafirmamos: NÃO EM NOSSO NOME! Não permitiremos que a manipulação midiática, a desinformação, o divisionismo, a truculência e o discurso de ódio sejam a prática na relação sindical com professoras e professores federais de todo país. Vida longa aos sindicatos classistas, legítimos e verdadeiros representantes da educação pública!

Brasília, 6 de novembro de 2025.

**Diretoria do ANDES –
Sindicato Nacional**

Diretoria Nacional do SINASEFE